



**Balanco Patrimonial
dos exercicios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020**

	Nota	2021	2020	Nota	2021	2020
ATIVO						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa			96.100			66.160
Recursos vinculados a projetos	3	207.675	944.235	6	219.530	37.440
Adiantamentos	4	3.336.870	28.203	7	53.761	1.207
Tributos a recuperar		51.207	5.154	8	1.338	850.899
		5.154	1.073.692	9	3.091.382	6.483
Total do circulante		3.600.906	1.073.692		3.448.553	962.189
Não circulante						
Imobilizados			780.563			700.662
	5	768.997	780.563	10	892.066	191.404
Total do não circulante		768.997	780.563		921.349	892.066
Total do ATIVO		4.369.902	1.854.255		4.369.902	1.854.255

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Jacira Jacinto da Silva
CPF 047.079.568-90
Presidente

Rogério Gerlach Paganatto
CRC 1SP131987/O-3
Contabilista Téc.Resp.



Demonstração do Resultado
dos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020

Receitas Operacionais	Nota	2021	2020
Recursos restritos			
Públicos		3.502.312	2.319.017
Privados		-	36.574
Rendimento Aplicação Financeira		20.674	
Total dos recursos restritos	11	3.522.987	2.355.591
Recursos sem restrições			
Doações		44.851	260.690
Outras receitas		60.020	38.566
Total dos recursos próprios		104.871	299.256
Total das receitas operacionais		3.627.857	2.654.847
Custos e despesas - atividade de assistência social			
Custos restritos			
Custos com pessoal		(2.484.203)	(1.762.514)
Custos gerais		(793.077)	(490.047)
Custos com imóveis		(245.707)	(103.030)
Total dos custos restritos	12	(3.522.987)	(2.355.591)
Despesas sem restrições			
Despesas com pessoal		-	(12.159)
Despesas administrativas	13	(73.965)	(100.532)
Despesas tributárias		(4.481)	(3.654)
Outras despesas		-	(952)
Total das despesas		(78.446)	(117.297)
Total dos custos e despesas - atividade de assistência social		(3.601.432)	(2.472.888)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		26.425	181.959
(+/-) Resultado financeiro líquido		2.859	9.445
Resultado do período		29.284	191.404

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Jacira Jacinto da Silva
CPF 047.079.568-90
Presidente


Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/O-3
Contabilista Téc.Resp.



**Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido
dos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020**

	Patrim�nio Social Acumulado	Resultado do Período
Saldos em 31 de dezembro de 2019	509.308	42.983
Incorporação do resultado	42.983	(42.983)
Ajuste de exercícios anteriores	148.371	
Resultado do período findo em 31/12/2020		191.404
Saldos em 31 de dezembro de 2020	700.662	191.404
Incorporação do resultado	191.404	(191.404)
Ajuste de exercícios anteriores		
Resultado do período findo em 31/12/2021	29.284	29.284
Saldos em 31 de dezembro de 2021	921.350	29.284

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Jacira Jacinto da Silva
CPF 047.079.568-90
Presidente


Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/O-3
Contabilista Téc.Resp.

**Demonstração do Fluxo de Caixa
dos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020**

	2021	2020
1. Das Atividades Operacionais:		
Superávit do Exercício	29.284	191.404
Ajuste de exercícios anteriores		148.371
(+) Depreciação e amortização	40.683	27.006
Superávit / (Déficit) do Exercício Ajustado	69.967	366.781
(Acréscimo) / Decréscimo do AC + ANC		
Recursos vinculados a projetos	(2.392.635)	(183.414)
Adiantamentos	(23.004)	(22.937)
Tributos a recuperar	-	0
Acréscimo / (Décrécimo) do PC + PNC		
Obrigações trabalhistas	153.370	3.115
Contribuições previdenciárias	16.321	(607)
Impostos retidos a recolher	131	(1.611)
Recursos de projetos a aplicar	2.240.483	109.371
Outras contas a pagar	76.058	6.483
Total das Atividades Operacionais	140.692	277.181
2. Atividades de Investimentos:		
Aquisições de Ativo Imobilizado	(29.117)	(264.910)
(Diminuição) / Aumento no Caixa e Equivalente	111.575	12.271
Saldo de Caixa e Equivalente		
Caixa Equivalente de Caixa no início do exercício	(96.100)	(83.829)
Caixa Equivalente de Caixa no final do exercício	207.675	96.100
(Diminuição) / Aumento no Caixa e Equivalente	111.575	12.271

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Jacira Jacinto da Silva
CPF 047.079.568-90
Presidente

Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/O-3
Contabilista Téc.Resp.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2021 e 2020

1. Contexto operacional

A FUNDAÇÃO PORTA ABERTA é uma fundação de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 01/11/2013, com prazo de duração indeterminado, inscrita no CNPJ sob nº 19.340.697/0001-78 e tem finalidade apoiar e fomentar atividades relacionadas ao cuidado e reinserção social de pessoas em condição de alta vulnerabilidade social, incluindo as que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.

A FUNDAÇÃO atua preponderantemente na área de Assistência Social, e presta serviços ou executa programas ou projetos socioassistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, e sem discriminação de seus usuários.

A FUNDAÇÃO possui os seguintes, principais, títulos e certificados:

Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social (CNEAS) 01/11/2013

ITCMD – Imunidade: PFC-11 101/2017

Utilidade Pública Municipal: São Paulo: Decreto 57.593/2017

Cadastro Municipal Único de Entidades Parceiras do Terceiro Setor (CENTS): 6064.2018/0001193-3

Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS): 1471/2017

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE):0308/2017

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) : 235874.0024569/2020.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis

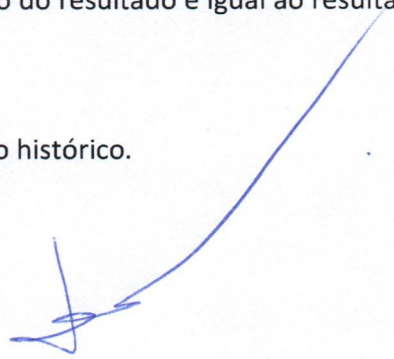
Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, em especial a NTC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, NBC TG07 – Subvenção e Assistência Governamentais, e a ITG 2002(R1) – Entidades sem Finalidades de Lucros, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC.

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

Base de mensuração:

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.



Moeda funcional e moeda de apresentação:

A moeda funcional da FUNDAÇÃO é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos:

As preparações das demonstrações contábeis estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

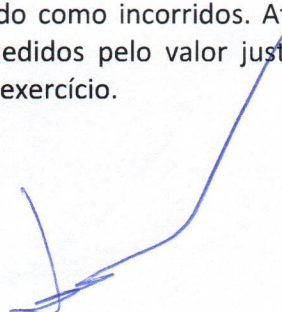
A FUNDAÇÃO reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a FUNDAÇÃO se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A FUNDAÇÃO tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a FUNDAÇÃO gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da FUNDAÇÃO. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos.



Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a FUNDAÇÃO se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A FUNDAÇÃO baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A FUNDAÇÃO tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2021 e 2020.

b. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos restritos

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As doações são reconhecidas pelo regime de caixa.

Recursos restritos compreendem aos valores recebidos pela FUNDAÇÃO e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos instrumentos.

Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a realizar. Os valores recebidos e empregados são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de Subvenção e Assistência Governamental pelo mesmo valor.
- Rendimento de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras Subvenção e Assistência Governamental são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a realizar no passivo circulante.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessário.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

• Edifícios e Imóveis	25 a 60 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Máquinas e equipamentos	10 anos
• Instalações	10 anos
• Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

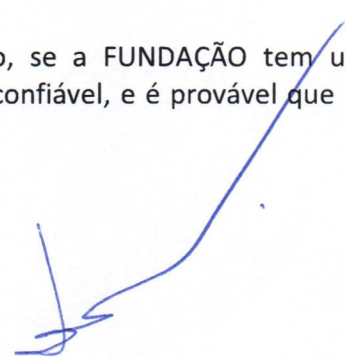
A Administração da FUNDAÇÃO revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido, excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

e. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da FUNDAÇÃO não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a FUNDAÇÃO tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.



g. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da FUNDAÇÃO e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a FUNDAÇÃO possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h. Gerenciamento de risco

A FUNDAÇÃO apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

A FUNDAÇÃO apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da FUNDAÇÃO, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº16.

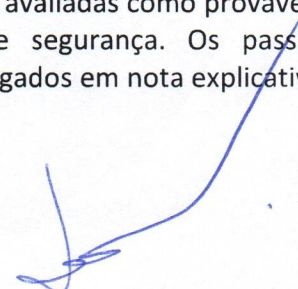
Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da FUNDAÇÃO são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados freqüentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da FUNDAÇÃO.

i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e



os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

j. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da FUNDAÇÃO apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receitas ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Os caixas e equivalentes de caixas com restrição são demonstrados em variação de contas patrimoniais por se tratar da administração de projetos e convênios a receber e a realizar.

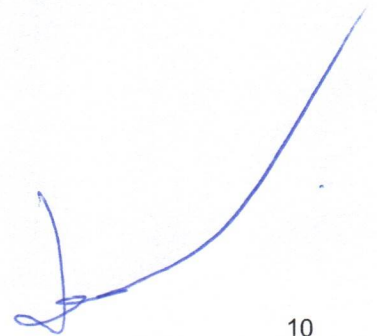
3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
CAIXA GERAL	7	7
BB INVEST AUTOMATICO 9785-3 - FPA	49.658	38.449
BB INVEST LP 90 MIL 9785-3 - CAPITAL SOCIAL	12.190	11.754
BB POUPEIRO DIARIA 9785-3 - BAZAR SOLIDARIO	14.013	45.890
BB INVEST DI PLUS 9785-3 - DOACOES PERIODICAS	45.224	
BB MM JUROS E MOEDAS 9785-3	45.339	
BB APLIC POUPEX 96 9785-3 - SERVIÇO SOCIAL	41.243	
	<u>207.675</u>	<u>96.100</u>

O saldo em caixa é representado, principalmente, por arrecadação proveniente de eventos beneficentes e doações, e corresponde ao saldo do último dia do ano.

Os saldos em banco, conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam de 95% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário.



4. Recursos vinculados a projetos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
BB POUP 46937-8 - PREFEITURA	-	547.578
BB INVEST AUTOMATICO 46937-8 - PREFEITURA	516.247	230.481
BB INVEST AUTOMATICO 46964-5 - TRT LAVANDERIA	94.322	90.695
BB INVEST AUTOMATICO 46964-5 - VC IPIRANGA	80.807	
BB INVEST AUTOMATICO 8924-9 - VARA CRIMINAL	71.915	75.481
BB POUP OURO DIARIA 46964-5 - ALUGUEL IPTU	60	-
BB POUP OURO DIARIA 22222-4	204.770	-
BB INVEST AUTOMATICA 22222-4	2.368.733	-
BB POUPANÇA 10277-6	-	-
BANCO DO BRASIL C/C 10277-6 - COSTURANDO II	15	-
	3.336.870	944.235

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos patrocinados, conforme mencionado na nota explicativa nº 6. As aplicações financeiras, observando o que rege os contratos de gestão vigentes, são de baixo risco, mantidas a curto prazo e com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

5. Imobilizado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imóvel - Campo Belo	9.997	9.997
Imóvel - Acimação	444.512	444.512
Móveis e Utensílios	126.301	136.550
Instalações	1.508	1.693
Máquinas e equipamentos	161.870	181.894
Equipamentos Proc Dados	24.808	5.917
	768.996	780.563

O ativo imobilizado da FUNDAÇÃO está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

6. Obrigações trabalhistas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários a pagar	89.403	63.515
Provisões Trabalhistas de Curto Prazo	130.127	-
Rescisões a pagar	-	2.645
	219.530	66.160



7. Contribuições previdenciárias

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
INSS a recolher	40.961	27.900
FGTS a recolher	11.644	8.119
PIS folpag a recolher	1.156	1.421
	53.761	37.440

8. Impostos retidos a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IRRF a recolher	1.261	1.000
Iss a recolher	65	4
Pis/Cofins/CSLL a recolher	12	203
	1.338	1.207

9. Recursos de projetos a aplicar

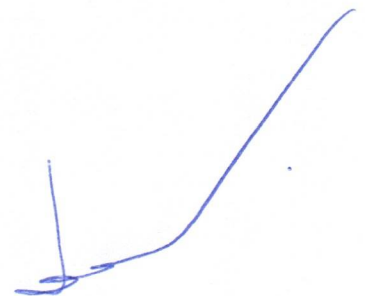
Recursos de projetos a aplicar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
MPT TRT 15	37.886	1.517
Projeto Passando a Limpo	75.000	45.000
PMSP Costurando	637	157.057
PMSP POT	2.910.312	551.993
Projeto Rotary	1.286	1.286
Vara criminal do Ipiranga	66.261	94.046
	3.091.382	850.899

10. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de dissolução ou extinção da FUNDAÇÃO, a destinação do eventual patrimônio remanescente será destinada a outra entidade sem fins lucrativos congênera ou a entidades públicas.

11. Recursos restritos



	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Públicos		
MPT TRT 15	10.427	48.702
PMSP Costurando	721.281	586.852
PMSP POT	2.759.706	1.636.612
Passando a Limpo	-	-
Vara Criminal Ipiranga	31.573	46.851
sub total	<u>3.522.987</u>	<u>2.319.017</u>
Privados		
Projeto Rotary	-	36.574
Projeto Salvador Arena	-	-
Projeto ELIJAS	-	-
sub total	<u>-</u>	<u>36.574</u>
	<u>3.522.987</u>	<u>2.355.591</u>

12. Custos restritos das atividades sociais

<u>2021</u>	PMSP Projeto POT	PMSP Projeto Costurando	Vara Criminal Ipiranga	MPT TRT 15	SALVADOR ARENA	ELIJAS	Rotary	TOTAL
Pessoal- Salários e ordenados	1.437.410	70.567	-	-				1.507.977
Pessoal- Benefícios	419.680	31.244	-	455				451.379
Pessoal- Encargos	503.853	20.994	-	-				524.847
Gerais- Lanches e refeições	419	6.393	-	4.415				11.227
Gerais- Outros custos	50.568	194.034	-	-				244.603
Gerais- Material de uso e consumo	46.675	220.282	-	-				266.957
Gerais- Condução e estacionamento	1.493	1.494	-	-				2.986
Gerais- Serviços de terceiros	87.176	167.989	-	4.038				259.203
Gerais- Bancárias	3.754	5	132	1.518				5.408
Gerais- Fretes e carretos	2.692	-	-	-				2.692
Gerais- Bens de uso em projetos	-	-	-	-				793.077
Imóveis- Aluguel e condomínio	133.492	-	-	-				133.492
Imóveis- Água, luz e telefone	27.027	4.059	-	-				31.086
Imóveis- Manutenção e conservação predial	39.440	3.866	31.441	-				74.747
Imóveis- Outros custos	-	-	-	-				-
Imóveis- Segurança	6.026	354	-	-				6.381
sub total	2.759.706	721.281	31.573	10.427	-	-	-	3.522.987

<u>2020</u>	PMSP Projeto POT	PMSP Projeto Costurando	Vara Criminal Ipiranga	MPT TRT 15	SALVADOR ARENA	ELIJAS	Rotary	TOTAL
Pessoal- Salários e ordenados	973.143	112.977	15.114	39.308				1.163.642
Pessoal- Benefícios	169.912	44.649	4.632	2.708			23.100	228.509
Pessoal- Encargos	318.018	35.642	3.834	6.333			6.608	370.363
Gerais- Lanches e refeições	-	-	23.271	-			6.536	23.271
Gerais- Outros custos	23.372	2.869	-	-				26.241
Gerais- Material de uso e consumo	38.318	177.024	-	-				215.342
Gerais- Condução e estacionamento	2.097	-	-	90				2.187
Gerais- Serviços de terceiros	11.790	203.741	-	-			330	215.861
Gerais- Bancárias	32	-	-	263				295
Gerais- Fretes e carretos	-	3.707	-	-				3.707
Gerais- Bens de uso em projetos	2.694	449	-	-				3.143
Imóveis- Aluguel e condomínio	63.844	5.076	-	-				68.920
Imóveis- Água, luz e telefone	22.444	-	-	-				22.444
Imóveis- Manutenção e conservação predial	7.371	-	-	-				7.371
Imóveis- Outros custos	1.820	-	-	-				1.820
Imóveis- Segurança	1.757	718	-	-				2.475
sub total	1.636.612	586.852	46.851	48.702	-	-	36.574	2.355.591

13. Despesas administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Manutenção e conservação	- 8.394,63	25.781
Serviços tomados	28.576,03	10.693
Água, luz e telefone	1.233,78	5.575
Material de uso e consumo	8.694,06	34.403
Outras despesas	3.172,10	6.132
Depreciações	40.683,43	17.948
	73.965	100.532

14. Partes relacionadas

A FUNDAÇÃO possui transações com órgãos públicos, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades da FUNDAÇÃO.

Os diretores da FUNDAÇÃO não são remunerados.

A diretoria da FUNDAÇÃO não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato e/ou outros benefícios de longo prazo.

15. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da FUNDAÇÃO incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado.

A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da FUNDAÇÃO.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Administração da FUNDAÇÃO não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

16. Gestão de riscos

Considerações gerais e políticas

A FUNDAÇÃO possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Risco de liquidez: É o risco que a FUNDAÇÃO irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Risco de crédito: O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras.

17. Imunidade Tributária

A FUNDAÇÃO é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea “C” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE

A Entidade é uma FUNDAÇÃO sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 a 61 do Código Civil.

CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE

A FUNDAÇÃO é uma instituição de assistência social, sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9o. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.14 do Estatuto Social);
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (parágrafo 1º art.42 do Estatuto Social);
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão (inc.1 art.38 do Estatuto Social).

18. Cobertura de seguros

A Administração da FUNDAÇÃO adota a política de contratar cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

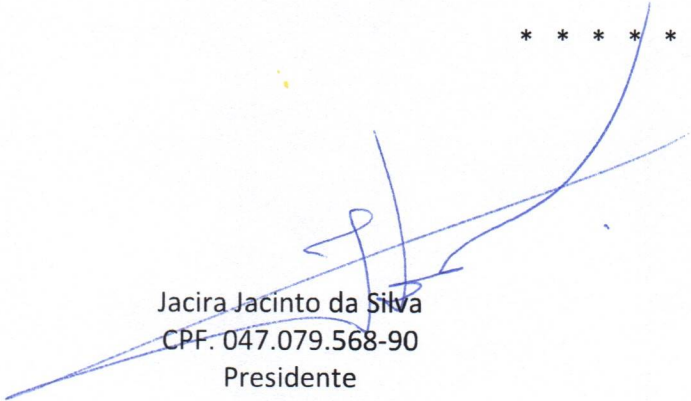
19. Avais, fianças e garantias

A FUNDAÇÃO não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2021 e 2020.

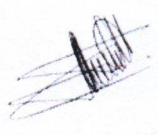
20. Eventos subsequentes

A Organização Mundial de Saúde declarou pandemia de corona vírus, por meio do Decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, em decorrência do aumento no número de casos em escala mundial. Em São Paulo está a maior concentração de casos do Brasil, sendo que as notícias revelam que os casos de COVID-19 continuam a sofrer um acréscimo significativo a cada dia. A FUNDAÇÃO está tomando medidas emergenciais que visam a diminuição do impacto de queda de receita e manterá suas atividades, respeitando as determinações governamentais.

* * * * *



Jacira Jacinto da Silva
CPF: 047.079.568-90
Presidente



Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/0-3
Contabilista